

Leia os textos e responda as questões 1 a 3.

SUÇUARANA

Ameaçada pela perda das florestas, a onça-parda, conhecida como puma ou suçuarana, é o segundo maior felino do continente. Originalmente vivia em todo o continente sul-americano. No Brasil, só não é encontrada nas regiões litorâneas e no sul do Rio Grande do Sul. Ela prefere caçar solitária, de preferência à noite, embora possa ser vista à espreita ainda durante o dia. Alimenta-se de roedores, pequenos animais e mesmo de bezerros nos pastos.

Revista Recreio. São Paulo, Abril, 2000. Coleção De olho no mundo.

ONÇAS EM EXTINÇÃO

A onça-pintada, também chamada jaguar, é o maior felino do continente americano. No Brasil, era encontrada por todo o território, em áreas das regiões Norte e Central, no Pantanal e em locais isolados das regiões Sul e Sudeste. Atualmente, é extremamente rara a existência de onças-pintadas em áreas da Mata Atlântica, havendo relatos de seu aparecimento apenas em algumas reservas protegidas.

Revista Recreio. São Paulo, Abril, 2000. Coleção De olho no mundo.

1. A finalidade dos textos é

- (A) descrever animais em extinção.
- (B) divulgar dados de uma pesquisa.
- (C) informar sobre espécies de onças.
- (D) instruir sobre caça a onças.
- (E) noticiar um fato sobre animais.

2. A informação que difere os textos diz respeito

- (A) à facilidade para encontrar as onças atualmente.
- (B) à impossibilidade de encontrá-las no Brasil.
- (C) à maneira mais prática de protegê-las.
- (D) ao grande porte de apenas uma das onças.
- (E) ao local onde as onças são encontradas.

3. Em “**Atualmente**, é extremamente rara...” (Texto Onças em extinção) a palavra destacada estabelece relação de

- (A) causa.
- (B) conformidade.
- (C) modo.
- (D) proporção.
- (E) tempo.

Leia o texto abaixo para responder as perguntas 4 a 7.

A vida sem casamento

Afinal, o que as mulheres querem? No campo das aspirações femininas mais fundamentais, essa é uma pergunta facílima de responder. Por razões sociais, culturais e biológicas, a maioria absoluta das mulheres aspira a encontrar um companheiro, casar-se, construir família e, por intermédio dos filhos, ver cumprido o imperativo tão profundamente entranhado em seu corpo e em sua psique ao longo de centenas de milhares de anos de história evolutiva. A diferença que se assiste hoje é que não existe mais um calendário fixo para que isso aconteça.

A formidável mudança que eclodiu e se consolidou ao longo do último século, com o processo de emancipação feminina, o acesso à educação e a conquista do controle reprodutivo, permitiu a um número crescente de mulheres adiar a “programação” materno-familiar. As mulheres que dispõem de autonomia econômica e vida independente não são mais consideradas balzaquianas aos 30 anos – apenas 30 anos! -, encalhadas aos 35 e aos 40 anos, reduzidas irremediavelmente à condição de solteironas, quando não agregadas de baixíssimo status social, melancolicamente mexendo tachos de comida para os sobrinhos nas grandes cozinhas das famílias multinucleares do passado. Imaginem só chamar de titia uma profissional em pleno florescimento, com um ou mais títulos universitários – e um corpinho bem-cuidado que enfrenta com honras os jeans cintura baixa ou o biquíni nos intervalos dos compromissos de trabalho. Além de fora de moda, o tempo pode ser até ofensivo. O contraponto a esses avanços é que, quanto mais as mulheres prorrogam o casamento, mais se candidatam a uma vida inteira sem alcançá-lo.

Revista Veja. 29 de novembro de 2006 (fragmento)

4. No fragmento acima, as marcas linguísticas evidenciam que o locutor é

- (A) uma balzaquiana. (B) uma mulher. (C) uma noiva.
(D) uma universitária. (E) um homem.

5. Percebe-se que o contraponto aos avanços das mulheres é

- (A) a contradição de buscar avanços na sociedade e acabar nas tarefas de uma cozinha.
(B) que as mulheres não querem mais casar-se e ter uma vida confortável no lar.
(C) que, na tentativa de lutar pelos sonhos, as mulheres correm risco de acabarem sozinhas.
(D) que o adiamento do sonho de casar possibilita viver com mais conforto após os 30 anos.
(E) que, mesmo lutando muito, as mulheres não conseguem realizar seus sonhos mais básicos.

6. A palavra “aspirações” (linha 1) significa o mesmo que

- (A) adiamentos. (B) desejos. (C) frustrações.
(D) realizações. (E) tentativas.

7. Na palavra “alcançá-**lo**” (linha 21), a terminação destacada se refere

- (A) às aspirações. (B) ao avanço. (C) ao casamento.
(D) ao contraponto. (E) aos sonhos.

Leia o texto e responda as perguntas 8 a 11.

ALÍVIO

Um homem sente que acordou, mas não consegue abrir os olhos. Tenta se mexer, mas descobre que está paralisado. Começa a ouvir vozes.

— Coitado...

— Olha a cara. Parece que está dormindo...

Sente cheiro de velas. Será que...?

Outras vozes:

— É. Descansou.

— Ninguém esperava. Tão saudável.

— Coitado...

As vozes parecem conhecidas. Ele começa a entrar em pânico.

Concentra toda a sua força em abrir os olhos. Não consegue.

Tenta mexer uma das mãos. Um dedo! Nada. Meu Deus. Preciso mostrar que é um engano, não morri. Vão enterrar um vivo. Ou será que não houve engano? Morri mesmo.

Estou ouvindo tudo, sentindo tudo, mas estou morto. Isto é horrível, isto é...

— Um homem tão bom...

— Grande caráter...

— Que marido.

— Vida exemplar...

O homem fica mais aliviado. Pode estar num velório. Mas, definitivamente, não é o seu.

Luis Fernando Veríssimo. A Mãe do Freud, L&PM Editores - Porto Alegre, 1985, pág. 75.

8. Em “Será que...?” (linha 5), as reticências indicam que o homem

- (A) estava ficando mais calmo porque estava ouvindo vozes.
- (B) fez pausa para ouvir o amigo que conversava com ele.
- (C) ficou aliviado ao acordar e perceber que estava sonhando.
- (D) exitou para pensar nas circunstâncias da situação.
- (E) perdeu a fala pelo susto que levou com os comentários.

9. O homem ficou aliviado na verdade porque

- (A) as pessoas no velório não eram conhecidas.
- (B) ele não era alguém que merecia elogios.
- (C) estava feliz pelo reconhecimento recebido.
- (D) os elogios das pessoas eram falsos.
- (E) sua morte não tinha sido dolorosa.

10. Quanto ao gênero, esse texto é classificado como

- (A) uma crônica. (B) uma lenda. (C) uma notícia. (D) um artigo. (E) um diário.

11. A palavra “Descansou” (linha 7) foi uma das expressões utilizadas pelo autor para

- (A) demonstrar o fim das ações no conto. (B) descrever a calma durante o velório.
- (C) indicar o alívio após os sustos. (D) expressar a conclusão da situação.
- (E) referir-se à morte de uma pessoa.

Texto para as questões 12 a 14.



Copyright © 2003 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5152

12. As expressões do Cebolinha no 1º e no 2º quadrinhos indicam que ele contava a história com
 (A) cuidado. (B) desdém. (C) medo. (D) pressa. (E) raiva.
13. O fato engraçado dessa história está no fato de
 (A) a Mônica ter batido muito no Cebolinha. (B) o Cascão duvidar da história do amigo.
 (C) o Cebolinha ter feito tudo sozinho. (D) o plano do Cebolinha não ter dado certo.
 (E) que o Cebolinha estava mentindo.
14. Através da resposta que o Cebolinha deu no último quadrinho, pode-se perceber que
 (A) ele estava mesmo bem próximo da Mônica ao desafiá-la.
 (B) ele explicou o gesto que a menina fez durante a discussão.
 (C) na verdade ele se arranhou quando fugia da Mônica.
 (D) o Cascão não ter entendido o que havia acontecido.
 (E) seu amigo percebeu que ele estava machucado na perna.

Texto para as questões 15 a 20.

Gavião que só voa na floresta

A Mata Atlântica já foi bastante desmatada. Atualmente, resta menos de um décimo de sua área original. Ainda assim, esse é um dos ecossistemas mais importantes do mundo, pela diversidade de plantas e animais que abriga. E é na Mata Atlântica que vive o gavião-pomba.

Essa ave possui uma cauda curta e asas largas. Sua envergadura – medida da ponta de uma asa à ponta da outra – é de, aproximadamente, 95 centímetros. Quem vê o gavião-pomba voando pode notar que ele é muito branco, com um desenho negro na parte externa das asas. Sua cauda também é branca, com a parte inferior negra e uma faixa estreita na ponta da mesma cor. Por conta da coloração “branco-puro” de sua barriga, ele é facilmente avistado quando está empoleirado na borda das matas - nos galhos das árvores – ou voando baixo pela floresta. Mas, quando pousa, as asas e as costas escuras podem ser vistas.

A plumagem do gavião-pomba é muito semelhante nos machos e nas fêmeas. As aves mais jovens possuem linhas muito finas no alto da cabeça, as costas manchadas de branco e a cauda mais negra.

A alimentação dessa espécie inclui, principalmente, invertebrados terrestres, como insetos, aranhas e moluscos. Mas a ave também pode se alimentar de anfíbios, répteis, aves e mamíferos. O gavião-pomba pode, ainda, incluir na sua alimentação, invertebrados que são espantados dos folhiços por formigas que andam em grupos, ou por aves e macacos que também andam em bando.

Os gaviões necessitam percorrer grandes áreas para encontrar seu alimento. Grande parte das áreas de florestas onde vive o gavião-pomba foi destruída, por isso, a espécie está ameaçada de extinção. Infelizmente, não podemos ter de volta toda aquela mata exuberante que havia no Brasil há 500 anos. Mas podemos tentar recuperar parte dela e preservar o que ainda resta. Assim, colaboramos para que outras espécies de nossa fauna não sejam ameaçadas de extinção.

ALVES, Maria Alice S. & LAGOS, Adriano R., In Revista Ciência Hoje. Galeria Bichos Ameaçados. Junho de 2004.

15. No período “**Atualmente**, resta menos de um décimo de sua área original.” (L. 1 e 2), a palavra destacada indica circunstância de
(A) conclusão. (B) conformidade. (C) explicação. (D) proporção. (E) tempo.
16. A principal informação desse texto é
(A) a flora do país é devastada desde o seu descobrimento.
(B) aves em extinção devem ser criadas em cativeiro.
(C) é preciso parar a reprodução de gaviões-pombo.
(D) o gavião-pomba provavelmente será extinto.
(E) que a Mata Atlântica continua sendo desmatada.
17. O gavião-pomba está ameaçado de extinção porque
(A) a floresta em que vive está quase totalmente destruída.
(B) a ave não consegue se alimentar e reproduzir em cativeiro.
(C) faltam animais para compor sua alimentação adequada.
(D) muitas aves foram capturadas e vendidas às escondidas.
(E) sua estrutura física é frágil, reduzindo seu tempo de vida.
18. Esse texto tem por objetivo
(A) contar uma história. (B) divulgar dados. (C) ensinar a fazer algo.
(D) informar sobre algo. (E) fazer uma propaganda.
19. Conforme o texto, a alimentação dessa espécie inclui, principalmente,
(A) anfíbios, répteis, aves e diversos tipos de mamíferos.
(B) espécies de aves e macacos que também andam em bando.
(C) invertebrados que são espantados por formigas em bando.
(D) invertebrados terrestres, como insetos, aranhas e moluscos.
(E) outras espécies de aves, répteis e pequenos animais vertebrados.
20. No trecho “podemos tentar recuperar parte **dela**” (l. 20) a palavra destacada se refere à
(A) cauda da ave. (B) floresta desmatada. (C) asa do gavião-pomba.
(D) plumagem da cabeça. (E) uma espécie de formigas.